



**Observatório**  
SOCIAL DO BRASIL  
CAMPO GRANDE | MS

**PROJETO DE MONITORAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS**

2ª Etapa – de 05/09/2019 a 26/12/2019

A 2ª etapa do Projeto foi iniciada no dia 05/09/2019 - na sala de controle social do TCU, com a presença dos voluntários do Observatório, além de acadêmicos da UCDB, a convite da professora Lucélia Tashima, coordenadora do curso de contábeis e também vice presidente voluntária do Observatório. Recebemos visita do Secretário de Controle Externo do TCU – Tiago Costa e também do Ministro Presidente do TCU, José Mucio Monteiro, com sua diretoria. a segunda etapa do projeto de monitoramento de obras públicas, um trabalho decorrente da capacitação efetuada pela Transparência Brasil em Florianópolis. O Projeto também faz parte de um dos temas de acompanhamento da Rede de Controle do MS. Na 1ª etapa efetuamos levantamento de todas as obras executadas pela Prefeitura de Campo Grande, na construção de Creches do Tipo B, com recursos do FNDE, Apuramos e visitamos 25 obras sendo que, destas, 14 foram concluídas e estão em funcionamento e 11 ainda não concluídas (em execução ou paralisadas).





## 1ª ETAPA DO PROJETO

Levantamento

25 obras

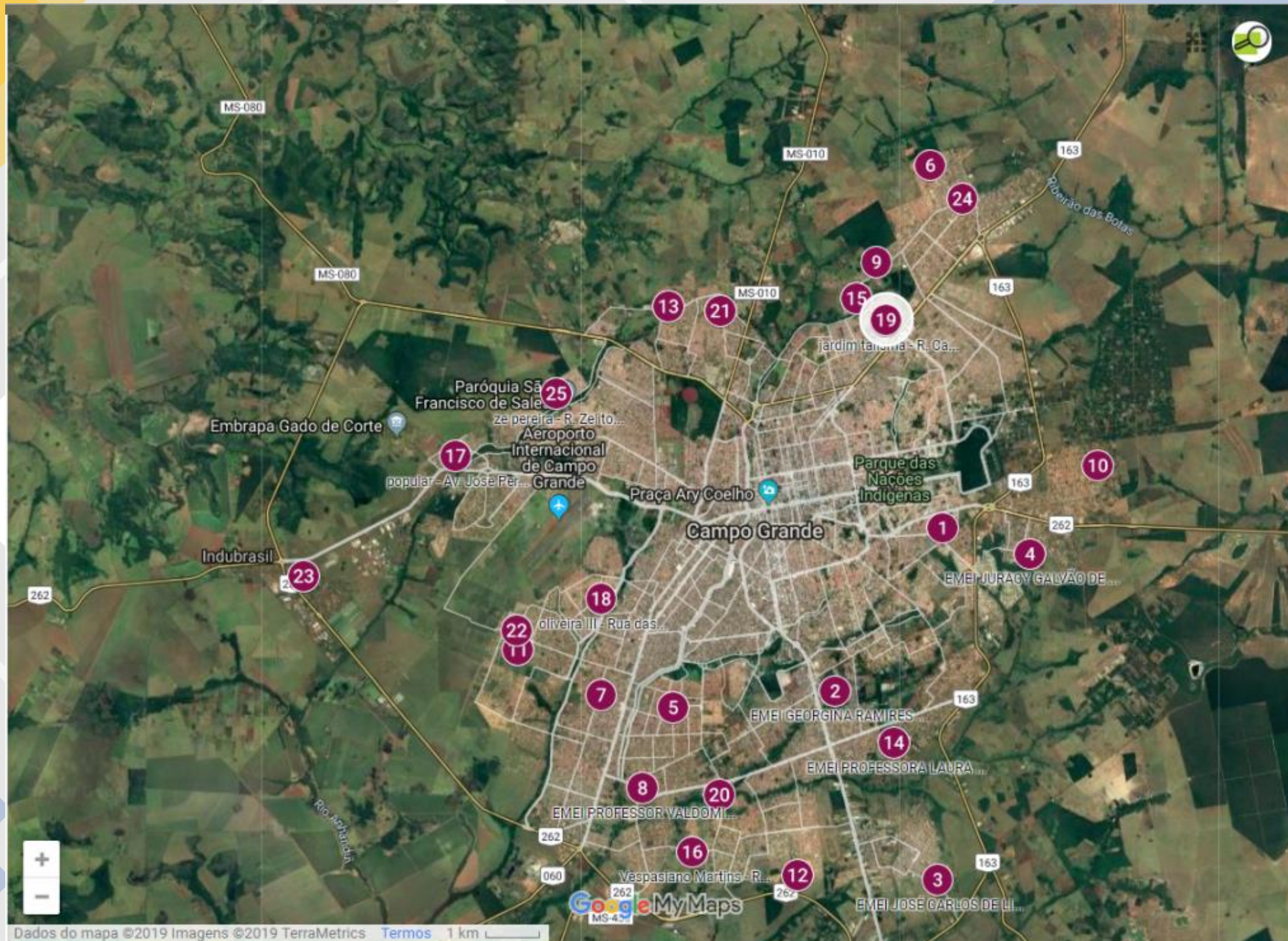
14 em funcionamento

04

Em execução

07

Paralisadas





Chamada de Voluntários –  
05/09/2019 a 30/11/2019

Site:

www.patriavoluntaria.org

Resultado:

Tres voluntários  
confirmados.

Ações promovidas por Instituições



AÇÃO CONCLUÍDA

Reabrir Ação

## 2ª Etapa do Projeto de Monitoramento de Obras Publicas

capacitação para analisar o processo licitatorio e acompanhar a execução de obras.



3

05/09/2019 - 30/11/2019

Virtual

? Sobre Local e Data Fotos e Docs Resultados

Estamos realizando o monitoramento de 25 obras da Prefeitura Municipal de Campo Grande, de construção de creches tipo B do Programa Proinfância, executadas com recursos do Governo Federal, cujos levantamentos iniciais estão disponibilizados no seguinte endereço: <https://bit.ly/2YJxRiY> - os locais visitados estão numerados de 01 a 25 - sendo que de 01 a 14 referem-se a obras já concluídas, cujas creches já estão em funcionamento.

Nesta etapa, pretendemos analisar as obras com base no material de treinamento da Transparência Brasil - entidade parceria do OSB. Material para capacitação dos voluntários estão disponíveis no aplicativo Google Sala de Aula (google-classroom) - acessível para qualquer usuário que tenha uma conta google (Hotmail, gmail - etc) - para participar do grupo o código de acesso é: 7gjf0av

O período de capacitação será de 05/09 a 06/10/2019, pelo Google Sala de Aula, onde o voluntário vai interagir com o Coordenador dos trabalhos e demais participantes e cumprir as atividades propostas, cujas notificações serão enviadas pelo e-mail vinculado. O pré-requisito para participação é morar em Campo Grande (MS).





# 19º ENCONTRO ESTADUAL DE CONTABILIDADE DE MS

## Confira a Programação:

Inscrições Gratuitas, Clique aqui -->

<http://sistemas.cfc.org.br/SGEWebSgi/View/user/login.aspx>

Data	Horário	Encontro/Fórum/Evento:	Programação:	Local:	Apoio:
01/out	7:30 às 17:30min	Workshop - Contabilidade Aplicada ao Setor Público	8:00 - Oficina: Despesas com Pessoal na LRF, <b>Flávia de Oliveira Ribeiro</b> . 9:00 - Notas Explicativas, <b>Daniele Santos Silveira</b> 10:00 - 10:10 - Intervalo 10:10 - Oficina: ICP 14, <b>Leonice Rosina</b>	ESCOEX - Parque dos Poderes, prédio ao lado ao TCE/MS	TCE/MS e Escoex
01/out	8h as 17h00min	Oficina: Livro Caixa Digital do Produtor Rural	Livro Caixa Digital do Produtor Rural, <b>Roberto Arruda de Amorim</b> .	SEBRAE/MS	SESCON/MS
01/out	13h às 17h30min	I Fórum Sul-mato-grossense: Contas Públicas são da Nossa Conta	13:00 - Reunião da Comissão Jovens Lideranças Contábeis 14:00 - Fórum de Professores e Coordenadores de Ciências Contábeis 15:30 - Como posso contribuir para o Controle das Contas Públicas? <b>Patricia Castro, Hugo Oliveira e Eloir Trindade, Observatório Social do Brasil - Campo Grande</b> . 16:30 - Monitoramento de Obras Públicas, <b>Helio Sayama, Observatório Social do Brasil - Campo Grande</b> .	SEBRAE/MS	CRCMS  Observatório Social do Brasil de Campo Grande

Participação do Observatório Social de Campo Grande durante o 19º Encontro Estadual de Contabilidade – 01/10/2019 – apresentação do material sobre Monitoramento de Obras Públicas



Registro da participação no evento -19º Encontro Estadual de Contabilidade





# MONITORAMENTO DE OBRAS PUBLICAS

2ª ETAPA

Código da turma 7gjf0av

Selecionar tema  
Fazer upload da foto

## Próximas atividades

Nenhuma atividade para a próxima semana

Visualizar tudo



Compartilhe algo com sua turma...



JOSE CARLOS SOUZA MELO  
30 de nov.



Bom dia. Agora vamos conhecer os processos. Vou analisar e depois faço umas conclusões/análise.

Material didático e de trabalho, interações e informações – utilizamos o aplicativo Google Sala de Aula (Classroom.google.com) – disponível gratuitamente mediante cadastramento de uma conta google (acesso ao material pode ser feito utilizando a opção participar da turma e o código: 7gjf0av)

30/09/2019 – Reunião com o Controlador Geral do Município, para quem solicitamos auxílio no sentido de agendar uma reunião com o Secretário de Obras, sr. Rudi Fiorese, para obter informações sobre o atual estágio das obras paralisadas, as prioridades estabelecidas e conhecer melhor o trabalho da SISEP. Foi marcada uma reunião para o dia 07/10/2019.





04/10/2019 – todas as sextas feiras, reunião de trabalho na Sala de Controle Social do TCU, para definição de atividades para a execução do projeto.

O Estagiário Jose Carlos obteve um arquivo disponibilizado internamente pela SISEP – uma planilha em Excel contendo a lista das obras – edificações para atender Planurb – posição em 27/04/2018, onde constam as obras de construção de Creche e o status daquela época. Utilizaremos este material para nosso trabalho.



07/10/2019 – reunião com o Secretário de Obras (SISEP) Sr. Rudi Fiorese. Participaram pelo Observatório: Lucélia, Helio, Nelson e Luciane. A pauta da reunião é obter do Secretário informações sobre o andamento das obras paralisadas da Creche – Proinfancia tipo B. O Secretário recebeu o nosso trabalho de acompanhamento, deixou o espaço aberto para novas reuniões com a equipe de trabalho, informou que a SEMED é a responsável pela definição de prioridades, ela é quem detém o controle dos recursos que vem do FNDE. Ratificou as informações da planilha de acompanhamento já disponibilizada para a Planurb.





OBRAS - EDIFICAÇÕES - SISEP										STATUS 27/04/2018		STATUS ATUAL	
ITEM	FICHA	OBRA	REGIÃO	EMPRESA	PROCESSO	PRAZO DIAS	DATA OES	CONTRATO	VALOR INICIAL CONTRATO	STATUS	MOTIVO	STATUS	MOTIVO
7	2271	CONSTRUÇÃO DO CEINF VESPASIANO MARTINS, NA ÁREA DE DOMÍNIO PÚBLICO "B", NO BAIRRO LOS ANGELES - PARCELAMENTO DO B. VESPASIANO MARTINS, EM CAMPO GRANDE-MS	ANHANDUIZINHO	CIACON	24182/12-58	1173	02/08/12	185/2012	R\$ 2.103.985,71	OBRA EM ANDAMENTO	RETOMADA P CONCLUSÃO	EM EXECUÇÃO	70%
12	2416	CONSTRUÇÃO DO CEINF JD. RADIALISTA, SITUADO NA RUA ESCARAMUÇA COM RUA ZÉ DO BREJO - QUADRA 09 - LOTE 01 - SITUADO NO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL, NO BAIRRO CENTENÁRIO, PARCELAMENTO DO JARDIM RADIALISTA, EM CAMPO GRANDE-MS	ANHANDUIZINHO	STENGE	73653/12-89	552	13/03/14	403/2012	R\$ 2.319.432,72	PARALISADA	MEDIÇÃO A PAGAR	EM EXECUÇÃO	30%
40	2262	CONSTRUÇÃO DO CEINF ZE PEREIRA, NA AREA INSTITUCIONAL "H" - BAIRRO PANAMA, PARCELAMENTO DO JARDIM DO ZE PEREIRA, EM CAMPO GRANDE-MS	IMBIRUSSU	GRADUAL	24194/12-37	1504	20/08/12	178/2012	R\$ 2.108.570,65	OBRA REINICIANDO	PRIORIZAÇÃO SEMED - CONCLUIR ATÉ DEZEMBRO	EM REINICIO	60% EXECUTADA
41	2266	CONSTRUÇÃO DO CEINF VILA POPULAR, NA PRAÇA "U" - PARCELAMENTO DO BAIRRO NOVA CAMPO GRANDE - BLOCO 11, EM CAMPO GRANDE-MS	IMBIRUSSU	GRADUAL	24184/12-83	1301	20/08/12	180/2012	R\$ 2.119.978,92	OBRA PARALISADA	PRIORIZAÇÃO P CONCLUSÃO 2019	PARALISADA	60% EXECUTADA
42	2267	CONSTRUÇÃO DO CEINF SARANDI/INAPOLIS, QUADRA 20, NO BAIRRO NUCLEO INDUSTRIAL - PARCELAMENTO DO JD. INAPOLIS, EM CAMPO GRANDE-MS	IMBIRUSSU	PAVITEC	24219/12-66	1144	28/08/12	174/2014	R\$ 2.050.949,69	OBRA PARALISADA	PRIORIZAÇÃO SEMED - CONCLUIR ATÉ DEZEMBRO	PARALISADA	55% EXECUTADA
57	2263	CONSTRUÇÃO DO CEINF OLIVEIRA III, NA ÁREA INSTITUCIONAL DO BAIRRO UNIÃO - PARCELAMENTO DO RESIDENCIAL OLIVEIRA III, EM CAMPO GRANDE-MS	LAGOA	SELCO	24186/12-17	1080	21/08/12	186/2012	R\$ 2.119.411,45	PARALISADA	ADEQUAÇÃO EM ANDAMENTO - PRIORIZAÇÃO P 2019	PARALISADA	55% EXECUTADA
58	2265	CONSTRUÇÃO DO CEINF SÃO CONRADO, NA ÁREA VERDE "F", NO BAIRRO SÃO CONRADO - PARCELAMENTO DO JARDIM SÃO CONRADO, EM CAMPO GRANDE-MS	LAGOA	SELCO	24233/12-33	1080	21/08/12	187/2012	R\$ 2.099.344,94	OBRA PARALISADA	ADEQUAÇÃO EM ANDAMENTO - PRIORIZAÇÃO P 2020	PARALISADA	50% EXECUTADA
82	2268	CONSTRUÇÃO DO CEINF VILA NASSER, NA PRAÇA SEM DENOMINAÇÃO, NA VILA NASSER - PARCELAMENTO VILA NASSER, EM CAMPO GRANDE-MS	SEGREDO	MARK	24209/12-11	827	21/08/12	181/2012	R\$ 2.164.936,03	RESCINDIDA	LICITAR CONCLUSÃO		
83	2270	CONSTRUÇÃO DO CEINF NASCENTE SEGREDO, NO BAIRRO MATA DO SEGREDO - LOTE "A" E LOTE "B" - PARCELAMENTO DO JARDIM NASCENTE DO SEGREDO, EM CAMPO GRANDE-MS	SEGREDO	DIFERENCIAL	24244/12-11	993	01/08/12	177/2012	R\$ 2.024.629,00	REINICIANDO	CONCLUSÃO ATÉ DEZEMBRO	EM EXECUÇÃO	60% EXECUTADA
84	2272	CONSTRUÇÃO DO CEINF ANACHE/NOVA LIMA, NA ÁREA VERDE "B-1", NO BAIRRO NOVA LIMA - PARCELAMENTO DO JARDIM ANACHE, EM CAMPO GRANDE-MS	SEGREDO	COLETTI	24229/12-10	1050	01/08/12	182/2012	R\$ 2.109.985,00	PARALISADA	PRIORIZAÇÃO PARA 2019	PARALISADA	50% EXECUTADA
91	2414	CONSTRUÇÃO DO CEINF JD. TALISMÃ, SITUADO NA RUA CALAFATE COM RUAS KOSHO YANAMINE, SERRA DE MARACAJU E SERRA DAS DIVISÕES-BAIRRO CEL. ANTONINO/JD. TALISMA, EM CAMPO GRANDE-MS	SEGREDO	GRADUAL	73223/12-30	873	01/04/13	362/2012	R\$ 2.049.419,07	PARALISADA	PRIORIZAÇÃO P CONCLUSÃO 2019	PARALISADA	REFORMULAÇÃO TERMO DE COMPROMISSO

22/11/2019 – Com base nas informações obtidas até agora e devido a pouca participação de voluntários, definimos o acompanhamento mais detalhado de apenas duas obras: a construção da Vila Nasser e do Bairro Jose Pereira. Considerando que o Portal da Transparência não está informando dados referentes ao atual contrato de execução e tampouco o portal SIMEC tem informações a respeito, decidimos fazer uma solicitação pela L.A.I, diretamente no E-Sic da Prefeitura.

<i>Razão Social</i>	OBSERVATORIO SOCIAL DE CAMPO GRANDE MS
<i>CNPJ</i>	13.912.286/0001-23
<i>E-Mail</i>	campogrande@osbrasil.org.br
<i>Protocolo do Pedido</i>	SIC2019362
<i>Data do pedido</i>	22/11/2019
<i>Prazo do pedido</i>	12/12/2019
<i>Assunto</i>	CONTRATOS
<i>Solicitação:</i>	O Observatório Social, na rotina do cumprimento de seus objetivos, está levantando informações sobre a gestão de contratações do município. A finalidade desse trabalho é obter informações sobre transparência e gestão de contratações, bem como acompanhar a evolução da obras, particularmente aquelas paralisadas há algum tempo, em parceria com a comunidade em vista à conclusão dessas obras, e também contribuir para a melhoria da gestão municipal na aplicação dos recursos públicos. Desta forma, com fundamento no art. 7º da Lei nº 12.527/2011 (que regula o acesso a informações), solicito à prefeitura disponibilizar acesso aos processos abaixo descritos, referentes a execução de obras de construção de CRECHES DO PROGRAMA PROINFANCIA – TIPO B, do FNDE: PROCESSO: 52185/18-40 – CONSTRUÇÃO DA CRECHE DA VILA NASSER – todos os volumes - atualmente executada pela empresa GIMENEZ ENGENHARIA. PROCESSO: 0024194/12-37 – CONSTRUÇÃO DA CRECHE DO BAIRRO ZÉ PEREIRA – todos os volumes – atualmente executada pela empresa GRADUAL ENG E CONSULTORIA LTDA Gostaríamos de ter acesso aos processos, com possibilidade de tirar cópias dele, na forma regulamentar, neste caso, solicitamos que nos informe data, horário e local onde o processo estiver disponível para análise. Além do e-mail: campogrande@osbrasil.org.br, colocamos à disposição o telefone para contato: 67-99982-4789 – Hélio ou 67-99205-5428 (Jose Carlos)





Pesquisando disponibilidade de voluntários no site Viva Voluntário 22/11/2019

14/12/2019 –

Reunião no TCU, com o Secretário de Controle Externo, Tiago Costa, que apresentou ao Observatório material disponível para trabalho de controle social, que apontam fracassos em Convênios.

Na oportunidade solicitamos seu apoio na continuidade do trabalho de monitoramento de obras – 3ª etapa, que consistirá em analisar os documentos recebidos da Prefeitura, pelo ESIC, com a ajuda de especialistas no assunto. Nova reunião ficou programada para 17/01/2020.





20/12/2019 –  
Encerramento da 2ª  
Etapa do Projeto de  
Monitoramento de Obras  
– anexamos o trabalho  
apresentado pelo  
Estagiário e Acadêmico  
Jose Carlos Melo  
referente a este Projeto.



**Monitoramento de Obras Pública de Educação Infantil no Município de Campo Grande – MS (Projeto Pro-Infância tipo B - CEINF), durante realização da Disciplina de Estágio Obrigatório do Curso de Ciências Sociais da UFMS, no segundo semestre do ano de 2019**

José Carlos de Souza Melo (Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS)

David Victor-Emmanuel Tauro (Professor Doutor Titular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul De orientador da disciplina de Estágio obrigatório)

## **Introdução**

O presente trabalho é fruto da realização da disciplina de Estágio Obrigatório do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso do Sul, iniciado em julho de 2019 com término previsto para dezembro do mesmo ano. Inicialmente foi realizado um planejamento das atividades com um cronograma de ação e os seguintes objetivos: reconhecer o campo de estágio (organização, história, atividades programadas; membros participantes); identificar a importância da organização social Observatório Social de Campo Grande na sociedade que está inserida; participar dos projetos planejados pela entidade. A metodologia utilizada foi a observação participante. O campo de estágio escolhido foi o Observatório Social de Campo Grande, com a perspectiva de realizar as seguintes atividades: participar das reuniões do Observatório Social de Campo Grande; participar como voluntário do Observatório Social de Campo Grande; realizar visitas às unidades identificadas pelo Projeto de Monitoramento de Obras Públicas (fase 1), Eixo de atuação do controle social, que identificou 25 obras do Projeto Pro-Infância tipo B (Escola de Educação Infantil) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Ministério da Educação, visualizado no

Portal SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle); estudar o material didático do Curso de Monitoramento de Obras Públicas elaborado pela Transparência Brasil em parceria com o Observatório Social do Brasil e direcionado a organizações da sociedade civil e cidadãos em geral para fiscalização de obras públicas; elaboração de estratégias para fase 2 do Projeto de Monitoramento de Obras Públicas; participação no Projeto de Monitoramento de Obras Públicas (fase 2); análise detalhada da construção das unidades obras do Projeto Pro-Infância tipo B (Escola de Educação Infantil) - CEINF em Campo Grande - MS, desde 2011, com enfoque para as obras não iniciadas, paralisadas e em execução, identificando os custos comparativos com as obras concluídas e os efeitos para a comunidade para a qual a obra foi anunciada; conclusão da fase 2 do Projeto de Monitoramento de Obras Públicas e relatório com apresentação dos resultados.

Assim, o projeto de inserção inicial para as atividades de estágio foi o monitoramento das obras do Projeto Pro-Infância tipo B (Escola de Educação Infantil) - CEINF em Campo Grande – MS, fase 1, já em andamento, com visitação das obras, aplicação de questionário já elaborado e captação de novos voluntários.

## **Observatório Social de Campo Grande**

O Observatório Social de Campo Grande (OSCG) tem sede na Rua 15 de Novembro, 390, no prédio da Associação Comercial de Campo Grande e tem uma sala de trabalho no prédio do Tribunal de Contas da União, Rua da Paz. A atual presidente Patrícia Pereira Castro foi eleita e empossada em junho de 2019.

A origem do Observatório Social do Brasil, do qual a unidade de Campo Grande é um braço, foi no ano de 2006, na cidade de Maringá, Paraná. Hoje o observatório está presente em 17 estado e 145 cidades. No site verificamos:

**PRINCÍPIO GERAL:** A justiça social será alcançada quando todos os agentes econômicos recolherem seus tributos corretamente, os agentes públicos os aplicarem com ética e eficácia.

**MISSÃO:** Despertar o espírito de Cidadania Fiscal na sociedade organizada, tornando-a proativa, através do seu próprio Observatório Social, exercendo a vigilância social na sua comunidade, integrando o Sistema Observatório Social do Brasil.

**VISÃO:** Ser um sistema nacional propulsor do controle social para o aprimoramento da gestão pública e integridade empresarial.



**VALORES:** Apartidarismo; cidadania; comprometimento com a justiça social; atitude ética, técnica e proativa; ação preventiva e visão de longo prazo.

**OBJETIVO:** Fomentar e apoiar a consolidação do Sistema OSB de Controle Social, a partir da padronização dos procedimentos de monitoramento e controle da gestão pública, além da disseminação de ferramentas de educação fiscal e de inserção da micro e pequena empresa no rol de fornecedores das prefeituras municipais.

**OBJETO DE ATUAÇÃO:** As ações de educação para a cidadania fiscal e controle social focadas no presente serão objeto de atuação do OS, atuando preventivamente, em tempo real, contribuindo para a eficiência da gestão pública, por meio da vigilância social da execução orçamentária, em sinergia com os órgãos oficiais controladores (OSB)

As unidades são organizadas em rede, coordenada pelo Observatório Social do Brasil (OSB) – instituição não governamental, sem fins lucrativos, disseminadora de uma metodologia padronizada. O OSB promove a capacitação e oferece suporte técnico aos observatórios sociais, além de estabelecer as parcerias estaduais e nacionais para o melhor desempenho das ações locais.

No Observatório Social de Campo Grande, fundado em 2011, a diretoria tem mandato bianual e neste ano foi eleita para o biênio 2019-2021. A partir dos eixos do observatório (gestão pública, educação fiscal, transparência, ambiente de negócio) e verificando o relatório quadrimestral, podemos destacar os seguintes projetos em andamento:

- Eixo de Controle Social - Programa do OSB –Dinamizando a Cidadania Fiscal – qualidade na aplicação dos recursos públicos: ACOMPANHAMENTO DA MERENDA ESCOLAR;
- Eixo de Educação Fiscal: Programa do OSB –Semeando a Cidadania Fiscal: Concurso de desenho e redação, com o tema “Faça o que é certo, ainda que ninguém veja”, em 2019, realizado nas escolas de Campo Grande, com participação de mais de 5000 trabalhos. A conclusão ocorreu no dia 02/12/2019, em evento de premiação aos trabalhos selecionados, com participação de alunos, professores e autoridades. O projeto entrega certificado para todos os finalistas e respectivos professores, com uma premiação em dinheiro para o primeiro lugar.

- Eixo de Educação Fiscal - Programa do OSB –Semeando a Cidadania Fiscal: FEIRÃO DO IMPOSTO parceria –OSB X CONAJE
- Eixo de Controle Social - Programa do OSB – Qualidade na aplicação dos recursos públicos: PROJETO DE MONITORAMENTO DE OBRAS PUBLICAS (1ª e 2ª Etapas);
- Eixo de Educação Fiscal - Programa do OSB –Semeando a Cidadania Fiscal: SEMINÁRIO – responsabilidade cidadã: O cidadão fiscalizando as contas públicas

Os recursos financeiros do observatório local dependem de contribuição de pessoas físicas (voluntários que participam e contribuem) e de contribuições de pessoas jurídicas, que são as chamadas empresas mantenedoras.

### **Monitoramento das obras do Projeto Pro-Infância tipo B**

O projeto Monitoramento de Obras Públicas (fase 1), Eixo de atuação do controle social, identificou 25 obras do Projeto Pro-Infância tipo B (Escola de Educação Infantil) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Ministério da Educação, visualizado no Portal SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle) iniciado a partir da experiência de um dos membros voluntário do observatório que participou do Curso de Monitoramento de Obras Públicas elaborado pela Transparência Brasil em parceria com o Observatório Social do Brasil. A capacitação é direcionada às organizações da sociedade civil e cidadãos em geral para fiscalização de obras públicas, desde a fase da elaboração do projeto básico ou edital de licitação até a efetiva utilização da obra após sua entrega.

Para tal empreitada iniciou a captação de voluntários, que também é objeto do observatório, para realização do projeto.

Neste interim foi selecionado 25 obras, com base nos registros do Portal do Ministério da Educação que pode ser acessado em <http://simec.mec.gov.br/PainelObras>, aplicando-se o seguinte filtro: obras contratadas pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, para construção de Creche

Projeto tipo B - PROINFÂNCIA - instituído pela Resolução nº 6 de 24/04/2007, por meio de assistência técnica e financeira do FNDE.

Na localização das obras foram numeradas de 1 a 25, utilizando o google maps, sendo que onde consta a nomenclatura EMEI significa que a obra já foi concluída e está em funcionamento. As demais obras ainda não estão concluídas. No filtro foi localizado 14 obras concluídas, 2 não iniciadas, 5 em execução e 4 paralisadas. Ao clicar em cada número, pode-se verificar os registros efetuado durante as visitas realizadas.

Com os voluntários em campo foi realizado visitas às unidades selecionadas em momentos distintos, por grupos de voluntários disponíveis, com preenchimento de questionário simplificado, previamente elaborado, com moradores do entorno, trabalhados das unidades ou lideranças comunitárias. Todos os dados foram registrados e o coordenador do projeto fez uma apresentação desta primeira fase no evento de conclusão da atividade.

No relatório quadrimestral da organização social encontramos os resultados assim descritos:

Com base em capacitação realizada pelo voluntário Hélio Sayama, em abril/2019, foi apresentado e aprovado pelo Conselho Administrativo do Observatório o Projeto de Monitoramento de Obras Públicas. Em síntese, este projeto visa o desenvolvimento de atividades de controle social pelo cidadão, através de estímulo ao serviço voluntário. A primeira etapa consiste em levantar e fazer uma análise situacional das obras de construção de creches, com recursos do FNDE –do Programa Proinfância. Através do Portal do Simec, localizamos 25 obras executadas pelo Município de Campo Grande, 14 já entregues e em funcionamento, 04 em execução e 07 paralisadas. No mês de agosto/2019 realizamos cadastramento desta atividade no Portal Viva Voluntário do governo federal, obtivemos adesão de 17 voluntários, porém apenas 9 participaram efetivamente dos trabalhos. Esta atividade também foi inserida no rol de atividades da Rede de Controle MS, e no dia 14/08/2019 realizamos a apresentação das atividades realizadas no evento da REDE MAIS BRASIL. No próximo quadrimestre apresentaremos o desenvolvimento da 2ª etapa deste projeto, que consiste em acompanhar as obras em execução, desenvolver gestões para destravar as obras paralisadas. (OSBCG)

Para o segundo momento minha participação foi mais efetiva e ativa. O lançamento oficial aconteceu no dia 3 de outubro de 2019, com a presença de diversas autoridades, no Tribunal de Contas da União em Mato Grosso do Sul.

Assim, para início, o coordenador do projeto optou pela capacitação on line, com a indicação de material de aperfeiçoamento em três módulos

(monitoramento de editais e licitações de obras públicas, monitoramento da execução de obras públicas e métodos de detecção de fraude e corrupção em contratações públicas) em textos apostilados para leitura e discussão, utilizando o recurso classroom do google, para otimizar a participação de todos os voluntários do projeto cadastrado no projeto.

Concluída esta etapa de capacitação, foi discutido o próximo passo e reconhecendo a carência de voluntários, a opção foi trabalhar as obras em execução e paralisadas. Numa reunião com a Secretaria de Obras do Município de Campo Grande, foi solicitado esclarecimentos, aproximação institucional e a documentação das obras em execução.

Nesta fase nos debruçamos em duas obras em execução, a partir dos dados disponíveis nos ambientes virtuais do Ministério da Educação e da Prefeitura Municipal de Campo Grande, para conhecer os editais de licitação, os contratos, os valores já pagos, as planilhas de despesas, as empresas vencedoras, as interrupções e a realidade local do Bairro Zé Pereira e da Vila Nasser.

Importante destacar algumas características destes bairros. Segundo Martins (2010, p. 30) em sua tese de dissertação o Bairro Zé Pereira foi lançado no final do ano de 1993, pelo Programa de Lotes Sociais Urbanizados da Empresa Municipal de Habitação e o nome foi para homenagear José Pereira “pelos serviços prestados à Campo Grande”, por solicitação do prefeito da época Lúdio Coelho. Por seu turno, a outra obra está localizada na chamada grande Vila Nasser, na região do Segredo. Trata-se de um bairro tradicional e antigo da capital sulmatogrossense.

Novas visitas foram realizadas nas comunidades. Primeiramente para conhecer os bairros e captar as primeiras impressões. Na segunda visita estabelecemos contatos com as lideranças locais e com os trabalhadores das obras em acompanhamento. Os contatos com lideranças foram fundamentais para compreender, ainda que empiricamente, a relação da comunidade com a política e com os gestores municipais, sejam eleitos ou não. Estes moradores, relatam a experiência de vida na localidade, bem como o processo de transformação daqueles espaços no decorrer dos anos. São, portanto, agentes sociais transformadores daquelas realidades e pertencentes àqueles territórios em construção.

Pensando na compreensão de Milton Santos e na construção destas realidades em nossa cidade, podemos acrescentar:



O território não é apenas o conjunto dos sistemas naturais e de sistemas de coisas superpostas. O território tem que ser entendido como o território usado, não o território em si. O território usado é o chão mais a identidade. A identidade é o sentimento de pertencer àquilo que nos pertence. O território é o fundamento do trabalho, o lugar de residência, das trocas materiais e espirituais e do exercício da vida. (SANTOS, 1999, p. 8)

Após estes contatos, discussão sobre o andamento dos projetos, proximidade das datas estabelecidas para conclusão das obras, notícia de inauguração de uma das obras em janeiro de 2020, foi decidido solicitar, oficialmente, vistas aos processos respectivos e então inteirar das realidades contratuais e financeira presentes naquelas realidades.

Assim, na fase conclusiva da segunda etapa do projeto, solicitamos acesso aos processos de contratação de ambas as empresas que estão trabalhando na conclusão das obras acompanhadas. Através do site da Prefeitura Municipal de Campo Grande foi solicitado acesso presencial aos processos com possibilidade de cópias das folhas de maior interesse. Num prazo de uma semana, foi disponibilizado cópias digitalizadas dos mesmos, em cd, para retirada, na Controladoria-Geral de Fiscalização e Transparência da Prefeitura Municipal de Campo Grande. Importante, ressaltar, que os processos físicos tramitam na Secretaria de Obras e no setor de pagamentos. Ambos os cd's contam com diversos arquivos em PDF com mais de 300 folhas em cada arquivo. Pela exiguidade do tempo, para a conclusão da presente atividade, visualizamos o material com a opção de analisar os arquivos mais recentes, que se referem aos volumes dos processos com o deslinde das ações ocorridas no ano de 2019. Ali constam os pagamentos realizados em 2019, as medições respectivas, as dificuldades de contratação e execução. A grande novidade dos processos foi que as contratações são formalizadas sem recursos orçamentários, efetivamente, definidos, os quais foram disponibilizados, a posteriori, através de um convênio com a Águas Guariroba, e, em valores bastantes reduzidos, através de um procedimento denominado apostilamento. Respectivamente, cento em oito mil reais para a obra do Bairro Zé Pereira e perto de trezentos mil reais, para a obra da Vila Nasser. Para as próximas ações o grupo de trabalho do Observatório Social de Campo Grande pretende analisar as planilhas de medição e acompanhar as obras até a conclusão e o respectivo aporte orçamentário; bem com a entrega definitiva para a comunidade, além e planejar ações visando as obras que estão suspensas.

## Discussão teórica

Neste contexto de trabalho voluntário e exercício da cidadania a partir de ações coletivas e organizadas que vislumbram o acompanhamento do poder público, bem como ações de conscientização para melhor acompanhar a gestão pública é possível pensar na gestão, propriamente dita, e, portanto, em mecanismos efetivos que garantam a afetividade do Estado no cumprimento do seu mister. Pensando em Estado, indubitavelmente, pensamos na constituição pátria e no Estado Democrático de Direito, tratado no título dos direitos fundamentais, assim como, em democracia, ali também contido. Especificamente sobre democracia, na perspectiva do direito, José Afonso da Silva, constitucionalista reconhecido, escreve:

A democracia, em verdade, repousa sobre dois princípios fundamentais ou primários, que lhe dão a essência conceitual: (a) a da soberania popular, segundo a qual o povo é a única fonte de poder, que se exprime pela regra de que todo poder emana do povo; (b) a participação, direta ou indireta, do povo no poder, para que este seja efetiva expressão da vontade popular; nos casos em que a participação é indireta, surge um princípio derivado ou secundário: o da representação. As técnicas que a democracia usa para concretizar esses princípios tem variado, e certamente continuarão a variar, com a evolução do processo histórico, predominando, no momento, as técnicas eleitorais com suas instituições e o sistema de partidos políticos, como instrumentos de expressão e coordenação da vontade popular. (SILVA, 2009, p. 131)

Por sua vez, estabelecendo um olhar crítico e numa nova perspectiva, importa, para abordar a democracia direta que é um dos braços da participação democrática, recorrer a Cornelius Castoriadis, filósofo, economista e psicanalista francês, de origem grega, defensor do conceito de autonomia política, considerado um dos maiores expoentes da filosofia francesa do século XX, que citado no trabalho de Simionatto, afirma:

Ele destaca três aspectos da democracia direta: 1) o povo, em oposição aos representantes, pois toda vez que uma coletividade política ingressa um processo de auto constituição, a democracia direta é redescoberta ou reinventada; 2) o povo em oposição aos experts; sendo a sabedoria política, pertencente a comunidade política e a perícia ligada a uma atividade técnica específica; 3) a comunidade em oposição ao Estado, sendo o Estado uma instituição distinta e separada do corpo de cidadãos. E ainda, segundo Castoriadis, "uma vez que haja 'representantes' permanentes, a autoridade, atividade e iniciativas políticas são retiradas do corpo dos cidadãos e transferidas para o corpo restrito dos representantes". (SIMIONATTO APUD CASTORIADIS, 1987, p. 295-298).

Pensando, portanto, na realidade observada no campo de estágio, é fundamental analisar dois aspectos que influenciaram diretamente no desenvolvimento da disciplina de Estágio Obrigatório. A burocracia e a transparência pública. Convém, primeiramente, afirmar que:

Burocratização significa proliferação de organismos sem conexão com as exigências gerais da funcionalidade, acentuação dos aspectos formais e processuais sobre aspectos substanciais com a consequente morosidade das atividades e redução das tarefas desempenhadas, sobrevivência e elefantíase de organismos que não desempenham mais alguma função efetiva e, finalmente, triunfo da organização – burocracia – sobre suas finalidades. (BOBBIO, 2007, p.131)

Por seu turno a transparência está dentre os princípios fundamentais da administração pública, que conjugados com outros princípios permite a todos, o acompanhamento das ações dos gestores públicos. Neste sentido a Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, regula acesso a informação previsto do texto constitucional e, sob seu escudo, foi criado no site da Prefeitura Municipal de Campo Grande o Portal Transparência. No site da Controladoria-Geral de Fiscalização e Transparência da Prefeitura Municipal de Campo Grande o gestor apresenta a seguinte missão: “Contribuir para a melhoria do serviço público, promovendo a transparência das ações e dos gastos públicos, fortalecendo o controle interno, a ética e o controle social”.

Outros órgãos, nas diferentes esferas de governo, também estão estruturados com a marca da transparência e com objetivo idêntico. A Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101, de 04/05/2000) tem importante parcela contributiva nestes processos. De igual modo o compliance e a responsabilidade social, instituídos para a realidade privada e pública, com viés de combate à corrupção, são instrumentos legais importantes que permeiam o tema sob análise.

Papel fundamental e merecedor de destaque é o controle social, que colabora sobremaneira, no desenrolar das atividades institucionais e oportuniza o exercício da cidadania. Podemos pensar nestas ações na visão do Estado, mas que interessa nesta atividade é, fundamentalmente, o papel da organização social que disponibilizou esta atividade curricular. Deste modo, Silva et al, em conclusão em trabalho com o tema Compreensões Acerca do Conceito de Controle Social afirmam:

O controle social da sociedade sobre o Estado, nesta pesquisa, compreende o processo de aprimoramento da democracia deliberativa, mediante o ato de controlar as ações do Estado por meio do exercício efetivo da cidadania. Sua abrangência comporta todos os canais e ações empreendidas pela sociedade para ampliar o desenvolvimento do poder local e das demais escalas. Neste sentido, o controle social é, em última instância, o estabelecimento do controle da sociedade sobre as ações do Estado via gestão social. (SANTOS et al, 2016, p. 32)

Assim, vislumbro o projeto em realização com esta preocupação, entretanto carecendo de ampliação de atores sociais ativos para a efetivação da presença popular nestes processos, que culminaria na efetivação do exercício da cidadania plena, através da utilização de ferramentas e instrumentos garantidores da concretização dos anseios sociais com o cumprimento da função do Estado e o avanço da sociedade organizada.

## **Considerações finais**

Esta realidade vivenciada no Observatório Social de Campo Grande, que mistura trabalho voluntário, organização de projetos para atuação, conhecimento sobre os procedimentos de licitação, conhecimento técnico dos meandros das instituições, atuação dos agentes políticos em diferentes níveis hierárquico permite uma reflexão sobre democracia, burocracia, transparência e controle social. Convoca ainda à necessidade de capacitação de atores sociais das comunidades envolvidas para o acompanhamento efetivo da aplicação destes recursos e cumprimento responsável dos projetos iniciados pelos gestores públicos.

Ademais, é fundamental conhecer toda a dinâmica do processo, desde a preparação dos projetos, licitação, contratação, execução e conclusão, com o necessário aporte financeiro. Certamente algumas ferramentas podem contribuir nesta atividade de exercício da cidadania. Talvez a melhor seja a conscientização do papel de todos os atores sociais, identificando a amplitude da participação popular e do exercício da cidadania.

Os meandros burocráticos possuem caminhos próprios que dificultam o acesso aos bastidores das contratações públicas. A execução dos serviços também tem dinâmica especializada de consecução e o seu acompanhamento idem. No



presente caso, participam a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Obras, construindo uma rede que se comunica permanentemente. É extremamente importante circular nos órgãos públicos de gestão, bem como no seio da comunidade, onde um emaranhado de informações está disponível, seja dos trabalhadores das obras, dos moradores locais ou simplesmente da observação ativa daquelas localidades urbanas.

Ressalto, por final, o papel do Observatório Social de Campo Grande, que já conta com uma expertise e vasto conhecimento da atividade fiscalizatória voluntária, sem contar que trata de uma organização social respeitada em Campo Grande, o que permite acesso às informações que nem sempre estão na superfície, mas nas entrelinhas, permitindo rigor no acompanhamento dos projetos em execução. Uma dificuldade é a disponibilidade de atores sociais voluntários engajados no exercício da cidadania, de modo que, apesar das dificuldades, os diversos projetos ali abraçados, são levados a termo, com resolutividade que merece reconhecimento.

## Referências

BOBBIO, NORBERTO, MATTEUCI NICOLA e PASQUINO, GIANFRANCO. **Dicionário de política, volume I**. Tradução Carmem C. Varriale et al. Coord. Trad. João Ferreira. Ver. Geral João Ferreira e Luís Guerreiro Pinto Cascais. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 13ª edição. 2007São Paulo, SP, Malheiros Editores Ltda, 2009, 863 p.

MARTINS, CLEIDE REGINA PINHEIRO. **A Comunidade do bairro Zé Pereira em Campo Grande – MS: potencialidades de desenvolvimento local**. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco. Orientação de Maria Augusta de Castilho, 2010, 90f. Acesso em <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp139182.pdf>, no dia 28/10/2019, às 7h.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE CAMPO GRANDE. Acesso em <http://osbrasil.org.br/o-que-e-o-observatorio-social-do-brasil-osb/> no dia 23/10/2019, às 8h.

SANTOS, M. **O dinheiro e o Território**. Revista do Programa de Pós Graduação em Geografia da UFF, v 1, n 1 (1999) Rio de Janeiro - RJ. Acesso em: <http://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13360/0>, 05/11/19, às 7h

SILVA, F. R., CANÇADO, A. C. e SANTOS, J. C. **Compreensões Acerca do Conceito de Controle Social**. Editora Unijui. Publicado na Revista Desenvolvimento em Questão, ano 15, n. 41, out/dez de 2017. Acesso em [revistas.unijui.edu.br](http://revistas.unijui.edu.br), no dia 03/12/2019, às 7h

SILVA, JOSÉ AFONSO. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. São Paulo, SP, Malheiros Editores Ltda, 2009, 863 p.

SIMIONATTO, LILIANA. **A efetivação das propostas do Conselho Regional da Região Urbana do Bandeira para o Plano Plurianual e o orçamento municipal de Campo Grande** – MS [2010 a 2013]. Campo Grande, MS. 2-18